

Requerimento

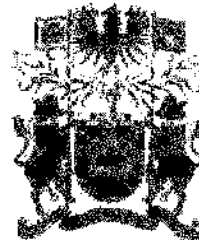
O Fundo de Compensação Social, ação 13.4.14 do Plano Regional Anual para 2012, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional 6/2012/A de 23 de Janeiro, destina-se ao "Reforço e criação de mecanismos de apoio às famílias açorianas, com o objetivo de minimizar alguns dos impactos das medidas a vigorar a nível nacional em 2012", sendo dotado de cerca de 11 milhões de Euros.

Apesar do importante volume financeiro a investir, diversos indicadores sociais e económicos apontam para um agravamento muito substancial das condições de vida das famílias açorianas, pelo que importa que seja avaliada a utilização do Fundo de Compensação Social e os seus resultados.

Por outro lado, importa recordar que este fundo absorveu parte das verbas ilegítimamente confiscadas aos subsídios de férias e de natal dos trabalhadores açorianos, pelo que existe uma responsabilidade acrescida na sua boa gestão e em relação à transparência com que estas verbas têm sido executadas.

Considerando também que, surpreendentemente, desde Março do corrente ano que múltiplos pedidos dirigidos através do Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores pelos técnicos de apoio social a este fundo têm sido sistematicamente respondidos com um lacónico "aguarda cabimento", sugerindo dificuldades de tesouraria ou, mesmo, o esgotamento orçamental desta rúbrica, o que levanta seríssimas preocupações.

Esta situação é tanto mais estranha quantos os valores transferidos para o IDSA, através das portarias 192/2012 de 15 de Maio, 10/2012 de 3 de Janeiro e 9/2012 de 3 de Janeiro, não atingem, minimamente, o valor orçamentado.

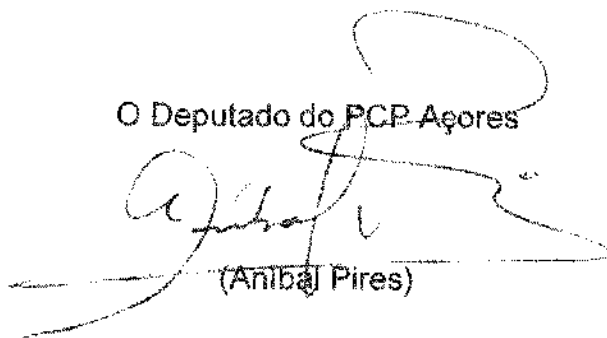


A Representação Parlamentar do PCP Açores solicita ao Governo a seguinte informação:

- Qual é ponto de situação da execução do Fundo de Compensação Social?
- Quais as medidas em que as verbas que lhes estão consignadas têm sido investidas?
- Está o Governo disponível para, no caso de se terem efetivamente esgotado as verbas previstas, reforçar esta rúbrica?

Horta, 4 de Julho de 2012

O Deputado do PCP Açores



(Aníbal Pires)

